

ENSINO HÍBRIDO E SEQUÊNCIA FEDATHI NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Virlane Nogueira Melo Pedrosa¹
Hermínio Borges Neto²

Resumo: Os resultados obtidos através de experiências de sala de aula é que ser professor, hoje, está sendo uma atividade cada vez mais desafiadora, uma vez que a tecnologia se desenvolveu e veio parar nas mãos dos alunos, os quais não sabem utilizá-las de maneira adequada, e assim, esses métodos auxiliares passam de uma ferramenta pedagógica a um segundo plano na hora da aula. É importante utilizar essas ferramentas para quebrar o tradicionalismo, ainda existente, e envolver os alunos para que eles também façam parte do processo de aprendizagem, onde eles sejam os protagonistas. Essa relação aluno x tecnologia, para este projeto será mediada pela metodologia Sequência Fedathi, por ter como foco a atitude do professor e uma maior autonomia do estudante para os seus objetivos escolares. Assim, este estudo, norteará uma reflexão aos docentes, para tornar o celular, computador... aliados ao Ensino, em particular o Ensino de Matemática. Que possa causar uma indagação a “práxis” do “Ser professor”. Segue o enredo no intuito de buscar práticas que ajudem a superar as dificuldades inerentes a disciplina abordada. Estudar Matemática é uma prática importante e vital para o sucesso não só na vida escolar, mas em suas atividades como um todo. De modo geral, o mais importante nem sempre é aprender o conteúdo, mas o fato de aprender a aprender. Com o hábito e os efeitos casuais que o estudo proporciona, o estudante acaba por elaborar estratégias de aprendizado, facilitando a aquisição de conhecimentos. Logo, o objetivo desta proposta é analisar a influência das metodologias no processo de ensino-aprendizagem com foco no Ensino de Matemática. Para isso, fazemos uso de duas metodologias as Metodologias ativas, com o ensino híbrido e a Sequência Fedathi. Também conhecido como Metodologia ativa, é uma metodologia de ensino que traz o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem. O significado, no dicionário, da palavra Híbrido “Do grego *hybris*, cuja etimologia remete a ultraje, correspondendo a uma miscigenação ou mistura que violava as leis naturais. [...] é também o que participa de dois ou mais conjuntos, gêneros ou estilos”. Ao encontro dessas expectativas, a Sequência Fedathi nos mostra uma metodologia voltada para a posição do professor em sala de aula. Nessa proposta, o docente é o mediador do aluno com o conhecimento, rompendo com o estilo de aula centrada apenas no educador.

Palavras-chave: Ensino híbrido, Metodologias Ativas, Sequência Fedathi.

¹ virlane@multimeios.ufc.br

² Universidade Federal do Ceará, herminio@multimeios.ufc.br